

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 1º Estado de S. Paulo Class.: 02

Data: 22/05/73

Pg.: _____

Em Rondônia, a 22-5-73 ocupação afeta índio e ecologia

Do correspondente de
Manaus e das Sucursais
do Rio e de Brasília

A ocupação indiscriminada de terras no Território de Rondonia, com ameaças aos índios e à ecologia local, está preocupando os técnicos do Ministério do Interior, admitiu ontem o secretário geral Henrique Brandão Cavalcanti. Cerca de 300 famílias entram mensalmente, sem controle, na região e vários choques entre colonos e índios já foram registrados. O secretário apresentou essas informações durante o Curso de Atualização em Problemas Brasileiros do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

Abordando o tema Atuação do Ministério do Interior na Amazonia, Henrique Brandão Cavalcanti criticou o Instituto de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — por agir isoladamente, sem consultar outros órgãos.

Brandão Cavalcanti afirmou que não vê, a curto prazo, como controlar a ação predatória na região, pois a fiscalização é muito falha, em diversos setores. O que mais preocupa os técnicos do Ministério, porém, é a invasão de pessoas que vivem da exploração dos recursos naturais.

MACUXIS

“Os índios não estão aceitando diálogo e a situação aqui é grave”. Esse aviso foi transmitido ontem pelo sertanista Gilberto Pinto, de Roraima para a delegacia da Fundação Nacional do Índio — Funai — em Manaus. Entretanto, não fez referência ao conflito armado de sexta-feira, entre índios e posseiros.

Gilberto Pinto seguiu domingo para Roraima, acompanhado do general Antonio Coutinho, delegado da Funai, um ajudante e o médico Irineu de Castro. O general retornou de Boa Vista e declarou que as informações lá obtidas são muito vagas.

Até ontem, a direção da Funai em Brasília não havia recebido nenhuma comunicação sobre a morte de um índio macuxi em Roraima. “A Funai está estudando o problema, dizem os técnicos. Um deles é o dos grupos que vivem espalhados por todo o território. Talvez a melhor solução seja a criação de várias pequenas reservas, em lugar de uma grande, pois são mais fáceis de policiar”.

EM GENEBRA

O general Oscar Jeronimo Bandeira de Mello, presidente da Funai, embarcou ontem para Genebra, onde estudará um convênio para assistência aos índios da Amazonia com representantes da Cruz Vermelha Internacional. Depois, o general Bandeira de Mello fará conferências sobre a política indigenista brasileira em Roma, Paris, Haia, Bruxelas e Londres.